## CONGR EG

**ATA** 

119<sup>a</sup> Sessão Ordinária de 08/04/2022

**FDRP** 

ATA DA 1192 SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Aos oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, por videoconferência pela plataforma Google Meet, nos termos da Resolução № 7945/20, de 27/03/2020, da Reitoria da Universidade de São Paulo, em terceira convocação, reúne-se a Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo — FDRP/USP, sob a Presidência do Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, Diretor da Unidade, com a presença do Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua, Vice-Diretor, e dos Senhores Membros, Professores Alexandre Naoki Nishioka, Alessandro Hirata, Cíntia Rosa Pereira de Lima, Cristina Godoy Bernardo de Oliveira, Fabiana Cristina Severi, Flavia Trentini, Gabriel Loretto Lochagin, Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, Iara Pereira Ribeiro, Ignácio Maria Poveda Velasco, Jair Aparecido Cardoso, Maria Paula Costa Bertran, Silvana Martins Mishima e Umberto Celli Junior, os Representantes Discentes de Graduação, Juan Moreira Giatti, e de Pós-Graduação, Lucas Paulo Fernandes, e o Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos, Antonio Tadeu Campos Mesquita. Presentes, também, o Chefe da Seção Técnica de Informática, Fabio José Moretti, e a Servidora da Seção de Apoio Acadêmico, Silvia Estevam Yamamoto Crivelaro, para secretariar a reunião. Justificaram ausências antecipadamente os Professores Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari e Raul Miguel Freitas de Oliveira. Justificaram ausências apenas do início da reunião as Professoras Fabiana Cristina Severi e Silvana Martins Mishima. Participa da reunião como convidada a Assistente Técnica Financeira, Gisele Cristina dos Santos. O Sr Diretor abre os trabalhos da 119ª Sessão Ordinária da Congregação apresentando as condolências da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo à família e a todos colegas, ex-colegas, ex-alunos e amigos do querido e, agora, saudoso Prof. Dalmo de Abreu Dallari, que os deixou nesta data. Prof. Dalmo, a quem todos devem muito e com quem todos sempre aprenderam. O Prof. Dalmo sempre esteve ao lado da Constituição, do direito e da democracia, com certeza fará muita falta. Gostaria de expressar especialmente os sentimentos ao Prof. Pedro Dallari, integrante desta Congregação. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco diz que está na Faculdade, hoje deu aula na Pós. O velório será na Faculdade de Direito. Já mandou mensagem de WhatsApp ao Prof. Pedro Dallari, também para a Profa. Maria Paula e ao Prof. Eugênio Bucci, marido da Profa. Maria Paula e genro do Prof. Dalmo. Transmitirá pessoalmente ao Prof. Pedro e à família as condolências da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, se o Sr Diretor assim o desejar. O Sr Diretor agradece ao Prof. Poveda e pede, por favor, que o faça. Acredita que também poderá participar, pois está em São Paulo fazendo a reunião. I. EXPEDIENTE. 1. Discussão e votação. 1.1 Ata da 118ª Sessão Ordinária da Congregação, realizada em 04/03/2022. Colocada em discussão e votação, a Ata da 118ª Sessão Ordinária da Congregação, realizada em 04/03/2022, é aprovada por unanimidade (quatorze membros). O Sr Diretor pede autorização para alterar a ordem da pauta, atendendo a necessidade do conselheiro Tadeu, que precisará se ausentar da reunião, passando ao item 8, cuja relatoria ficou responsável. O Sr Antonio Tadeu Campos Mesquita agradece por adiantarem o item da pauta. Foi pedido para que relatasse sobre a Ouvidoria. Consultou a Ouvidoria da USP para entender como poderia ser a formação e tudo mais. A partir disso fez o relatório com sugestões, para adequarem à Ouvidoria de forma que ela

1 2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

fosse mais imparcial possível em relação à Diretoria. A ideia que a Ouvidoria Geral pede é que tenha um Ouvidor e um suplente. Talvez essa seja a principal mudança. A sugestão é que abram uma votação, entre as pessoas que se candidatarem. O Ouvidor pode ser tanto um docente como um servidor técnico administrativo. Forma-se uma lista tríplice para o Diretor indicar o Ouvidor e o suplente. É interessante que o Ouvidor não esteja ligado diretamente à Diretoria ou às Chefias de Departamento. Por exemplo, um Assistente Acadêmico ou um Assistente Administrativo não poderia ser Ouvidor, para não ter esse vínculo direto com o Diretor e estar mais isento possível de uma possível reclamação. Os demais pontos são mais em relação à implantação em si. Como tem uma restrição de espaço físico na Faculdade, colocou que o Ouvidor não precisaria ter uma sala reservada. Teria um espaço na Faculdade que o Ouvidor poderia fazer a reunião com a pessoa que tiver uma demanda. A Faculdade teria um lugar, que poderia reservar, ou sala de reuniões dos Departamentos ou sala de aula que esteja disponível. Poderia, até mesmo, fazer reuniões por videochamadas. O Ouvidor seria responsável pelo e-mail que a Faculdade já tem, que é ouvidoriafdrp@usp.br, e teria um ramal exclusivo, para atender as demandas. O ramal e o e-mail ficariam sob a responsabilidade do Ouvidor. Se houver uma nova gestão, esse ramal e e-mail passam a ser responsabilidade do novo Ouvidor e assim vai seguindo. Esses são os principais pontos: eleição a partir de uma lista tríplice, as pessoas que se interessarem se candidatam e o Diretor escolhe o Ouvidor e o suplente; o atendimento de uma determinada demanda será no local reservado, seguindo as orientações, o mais isento possível, preferencialmente longe da parte administrativa da Faculdade. Não indicou no relatório um local específico, pois depende de um espaço para ser reservado. O Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua diz que é importante essa isenção do Ouvidor com relação à Diretoria. Mas, gostaria de acentuar, com relação a todas as estruturas organizativas e administrativas da Faculdade, não somente à Direção. Pergunta ao Sr Tadeu se o colégio eleitoral deve ser toda a comunidade ou se é uma recomendação. Seria o primeiro caso que teriam na Faculdade. Não há nenhum outro caso em que todos votam. Mas, pode ser uma coisa inovadora. Não tem nenhuma função na Faculdade em que há eleição direta por todos os segmentos. O Sr Antonio Tadeu Campos Mesquita diz que o que colocou no parecer são apenas sugestões. Não precisam aprovar integralmente. Podem aprovar uma coisa ou outra. Colocou toda a comunidade porque entende que acaba sendo mais democrático. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco diz ao Sr Tadeu que acredita que a pergunta do Prof. Marcio é para saber se a normativa dentro da Universidade de São Paulo prevê isso ou não. Como sugestão, tudo bem. Mas, pergunta se há uma normativa dentro da Universidade. O Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua diz que gostaria muito que ampliassem os colégios eleitorais, não só na Faculdade, como na USP, como já viu em outras experiências. Mas, é a primeira vez que vê uma proposta tão extensiva, por isso a curiosidade. O Sr Antonio Tadeu Campos Mesquita diz ao Prof. Ignácio e Prof. Márcio que não tem certeza se todas as sugestões estão de acordo com a normativa. Pode rever e verificar se tem algo que fere a normativa. Se aprovarem o texto integralmente, seria interessante fazer uma consulta à Ouvidoria Geral se está de acordo, se não há nada que foge de alguma normativa. Com certeza não é uma coisa que está no Regimento. É uma sugestão. O Sr Diretor agradece ao Sr Tadeu pela elaboração do parecer e pela sugestão,

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

pessoalmente concorda integralmente com ela. Gostaria de registrar que a Ouvidoria da Faculdade já existe e tem sido exercida pela servidora Sra. Isabel Cristina Gonçalves, secretária da Diretoria, tendo sido para essa função nomeada pela Profa. Monica Herman. Gostaria de agradecer a Sra. Isabel pelo trabalho que fez até o momento. Gostaria de saudar essa sugestão o que o Sr Tadeu traz de ampliar a participação e, por meio do processo participativo de escolha do Ouvidor ou da Ouvidora terem um maior conhecimento da comunidade a respeito dessa figura. Acha que ganham com isso. Do ponto de vista jurídico administrativo a competência é do Diretor de nomear. O que está fazendo junto com o Prof. Marcio, é trazendo essa competência para a Congregação, para que crie uma regra e, portanto, não estará mais disponível para esta Diretoria ou para qualquer outra Diretoria, uma vez que será norma do Colegiado superior da Faculdade, criando uma sistemática de maior democratização e, principalmente, melhores condições de trabalho e maior conhecimento da comunidade por parte dessas duas funções, do Ouvidor e do Ouvidor Substituto, como o Sr. Tadeu explicou. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco diz que uma parte da sua pergunta já foi respondida, já tinha uma pessoa, que era a Sra. Isabel. Pergunta se a terminologia é Ouvidor Substituto, Adjunto ou Suplente. O Sr Antonio Tadeu Campos Mesquita diz que também ficou com dúvida em relação a isso. No e-mail encaminhado pela Ouvidoria Geral foi pedido para que o Diretor de cada Unidade designe um Ouvidor ou Ouvidora Substituto(a) ou Adjunto(a). Não sabe qual a diferença desses termos. Colocou Suplente, acabou errando. Tecnicamente não sabe a diferença. Tomou o cuidado de colocar uma pessoa que fosse de uma área ou departamento diferente. Por exemplo, supõe que há uma demanda de um departamento e o Ouvidor faz parte daquele departamento, se houver algum impeditivo de ele atender a demanda, o Ouvidor Suplente teria que ser de um departamento diferente. Preferencialmente o Ouvidor Suplente ser de uma área, setor ou departamento diferente para não terem esse problema depois. Mas, não sabe a questão do termo. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco diz que parece que Suplente está fora da normativa. Entre Substituto e Adjunto, acha que Adjunto parece ter mais entidade, termo mais substancioso. O Sr Diretor diz que vê como diferença entre Adjunto e Substituto, o Adjunto exerce a substituição, mas exerce também funções de cooperação durante o exercício. Poderiam manter essa função mais substanciosa, como falou o Prof. Ignácio. O Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes diz que, de fato, o Adjunto exerce efetivas funções, independentemente das funções do titular. Ao passo que o Substituto assume funções do titular na sua ausência etc. Na Receita federal já foi Adjunto e Substituto na Superintendência do Estado de São Paulo. Havia dois Adjuntos e era um deles e era, também, Substituto, na ausência do titular assumia as funções de titularidade. O Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua diz que a ideia está bem posta, concorda com praticamente tudo, só acha que precisa de alguns ajustes textuais. Essa questão do Adjunto já foi levantada e volta à questão do "deve". Recomendaria uma expressão menos imperativa, se cria o imperativo de que a eleição seja dessa forma. Como já preveniu, é a primeira vez que vê isso na USP o colegiado ser todos, o que não vê como ruim a princípio, mas tem o risco do popularismo, as pessoas podem se candidatar e nem sempre a pessoa mais habilitada para a função pode ser eleita, porque pode fazer campanha e ficar sequestrado por algum segmento da Faculdade. O Prof. Dr. Ignácio Maria

81

82

83 84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109 110

111

112

113

114

115116

117

118

119

Poveda Velasco lembra que será uma lista tríplice e será submetida ao Diretor. O Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua diz que, de todo modo, nesse sentido, porque pode criar essa situação. Se vota todo mundo e, depois, no final quem decide é a Direção, acha que não invalida o primeiro processo, pois é amplo, mas restringe, porque no final quem vai escolher é a Direção mesmo. O Sr Antonio Tadeu Campos Mesquita acha que a questão da Direção escolher é uma questão regimental. O Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua acha que tem que ser assim mesmo. Por isso questiona o "deve". Não sabe se deveria ser por todo o colégio, mas isso é só sua consideração e observação. Acha que a democracia é o melhor dos regimes, mas ele também tem suas fragilidades no sentido de justamente como já tem falado outras vezes nessa Congregação. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco diz ao Prof. Nuno que, independentemente do mérito, acha que é válido, mas é uma consulta para verificarem a normativa. Acha que é simples. Acha que a preocupação do Prof. Marcio é de votarem agora uma coisa que não tem clareza quanto a esse aspecto. O Sr Diretor diz que, sobre a questão das normas, podem tem clareza, estão criando uma regulamentação que os compromete internamente. Se quiserem fazer por um colegiado ou colegiado mais restrito, como só a Congregação, ou mais amplo, está à disposição. Isso é algo que atine à Congregação, é uma regulamentação que estão criando. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco diz ao Prof. Nuno que, quanto a isso, sim. A questão é saber, e ter essa discricionariedade que está perfeito, como é que ela se insere no contexto da normativa USP. Se a normativa da USP dá abertura e podem partir para a sugestão do relator, que o Sr Diretor endossa, acha ótimo. Mas, é só saber se existe na normativa alguma coisa que eventualmente vai de encontro ou ao encontro ou contra ao que estão querendo. O Sr Diretor diz ao Prof. Ignácio que não existe. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco diz ao Prof. Nuno que, se não existe, está perfeito. O Sr Diretor diz que podem ficar tranquilos em relação a isso. A questão é deliberarem sobre a estrutura. A questão não é sobre o verbo "deve". A questão é saber qual será o colégio eleitoral. O colégio eleitoral para a composição da lista tríplice, indicada pelo relator, é que seja toda a comunidade. Pergunta se o Prof. Marcio tem outra proposta que seja concorrente a esta. O Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua diz ao Prof. Nuno que a expressão que utilizou é melhor. O Sr Diretor diz que, do ponto de vista redacional, precisariam elaborar a minuta com bases nessas regras que estão aqui. Mas, isso acha que podem delegar à Assistência Acadêmica e à Diretoria de fazê-lo, com base nesses critérios, já organizando o edital do processo de seleção dos próximos Ouvidores e Ouvidoras. Pergunta se o Prof. Marcio quer fazer algum destaque em relação a isso ou quer deixar o colégio eleitoral amplo como está posto. O Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua diz ao Prof. Nuno que o colégio eleitoral será formado por toda a comunidade, só retira o "deve". O Sr Diretor diz que esse esclarecimento fica feito. Estão estabelecendo qual será o colégio eleitoral. Pergunta se há outras dúvidas e manifestações. Pergunta se podem passar à deliberação, se podem aprovar o relatório do conselheiro Tadeu. Às 14h24 a Profa. Dra. Silvana Martins Mishima adentra a reunião. Colocado em discussão e votação o parecer do relator, Sr Antonio Tadeu Campos Mesquita, sobre a forma de composição e implantação da Ouvidoria da FDRP, é aprovado por maioria (dezessete votos favoráveis e uma abstenção da Profa. Dra. Silvana Martins Mishima). O Sr Diretor diz que foi primeiro parecer do Sr

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

Tadeu, agradece por todo o cuidado e análise no estudo desse material. Retomam a ordem inicial prevista. 2. Comunicações da Diretoria. Diretor, Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho e Vice-Diretor, Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua. O Sr Vice-Diretor, Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua, comunica: A) Boas-vindas aos Representantes Discentes de Pós-Graduação junto à Congregação: Lucas Paulo Fernandes (titular) e Lucas Vieira Carvalho (suplente). Mandato de 13/03/2022 a 12/03/2023. B) Portaria Interna nº 009/2022, de 09/03/2022: Altera dispositivo na Portaria Interna nº 018/2021 que dispõe sobre a criação da Comissão para Estudos e Planejamento do Retorno das Atividades Presenciais na FDRP. Foram incorporados vários nomes de pessoas que se voluntariam a participar, então, foi ampliada, seguindo com a presidência do Prof. Dr. Gabriel Loretto Lochagin. Todos receberam o material pelas vias ordinárias. C) Portaria Interna nº 010/2022, de 09/03/2022: Dispõe sobre a regulamentação da participação discente na Semana de Recepção aos Calouros de 2022 da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. D) Portaria Interna nº 011-2022, de 16/03/2022: Dispõe sobre a eleição dos representantes dos servidores técnicos e administrativos junto à Congregação e ao Conselho Técnico Administrativo da FDRP/USP. Candidato único inscrito para os dois colegiados: Antonio Tadeu Campos Mesquita. E) Portaria Interna nº 012-2022, de 21/03/2022: Dispõe sobre a criação da Comissão para definir critérios de contabilização da carga horária docente semanal correspondente à ministração de disciplinas de Laboratório. Sob a coordenação do Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua. A Comissão já enviou para as Chefias de Departamento e solicitação de informações. Já receberam de dois Departamentos as informações acerca dos laboratórios. Estão, também, fazendo um levantamento junto à CoC para esboçar os critérios que serão submetidos à Direção e, eventualmente, à Congregação. F) Portaria Interna nº 014-2022, de 24/03/2022: Altera dispositivo na Portaria Interna nº 024/2021 que dispõe sobre a criação da Comissão para Implantação do Escritório de Prática Jurídica da FDRP (EPJUR/FDRP), sob a presidência do Prof. Dr. Sergio Nojiri. G) Portaria Interna nº 015-2022, de 06/04/2022: Dispõe sobre a designação de servidor para o Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa da FDRP, Omar El Faro. EVENTOS REALIZADOS. H) De 14 a 18/03/2022 Semana de Recepção aos Calouros. Parabenizam e agradecem a Comissão responsável pelo êxito. Não tiveram nenhuma notificação de situações embaraçosas ou transtornos. Dão boas-vindas a todos os calouros. Agradecem a participação dos veteranos e professores que se empenharam nas atividades. I) De 14 a 18/03/2022 a FDRP promoveu mostra do Salão Internacional de Humor de Piracicaba: Caricaturas - Personalidades musicais brasileiras, marcando o retorno das aulas presenciais. A exposição foi realizada no foyer do Auditório, como parte da programação da Semana de Recepção aos Calouros de 2022. Essa é uma das propostas que o Prof. Nuno e ele assumiram desde o início, de implementar a racionalidade estético-expressiva na Faculdade, para além da acadêmica e esse foi o marco dessa nova postura para favorecer o ambiente cultural e social da Unidade, bem como incrementar a formação dos estudantes da FDRP. J) 16/03/2022 Seminário: Educação de Qualidade, no Auditório da FDRP e Transmissão pelo YouTube da FDRP. Organizador: Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho. K) A partir de 16/03/2022 Seminários: Ribeirão Preto e região e

161

162

163

164

165

166

167168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184 185

186

187 188

189 190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU. A Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da USP abrigou e continuará abrigando, no ano de 2022, 17 seminários temáticos sobre os ODS da ONU 2030 na região de Ribeirão Preto. Programação dos seminários está disponível no site da Faculdade. Local para a participação presencial: Auditório da FDRP. Docente responsável: Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho. Tem tido, pelo que tem escutado fora da Faculdade, uma recepção e aceitação muito grande. As pessoas têm gostado dos temas, têm participado e se envolvido também. L) 23/03/2022 Seminário: Fome Zero e Agricultura Sustentável, no Auditório da FDRP e Transmissão pelo YouTube da FDRP. Organizador: Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho. M) Nos dias 30, 31/03 e 1º/04/2022 aconteceu o Concurso para Professor Titular junto ao Departamento de Direito Privado e de Processo Civil. Foram aprovados os Professores Associados Camilo Zufelato e Cíntia Rosa Pereira de Lima e indicado, por unanimidade, o Prof. Camilo Zufelato. Cumprimentam os candidatos, os participantes da Mesa e o Prof. Ignácio, presente, que presidiu os trabalhos. Ao Prof. Camilo as congratulações e o propósito de que, agora Titular, continue colaborando, como sempre fez, com a Faculdade. N) 30/03/2022 Série Filô & Direito Têm Concerto, no Auditório da FDRP, em parceria com o Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Também tem sido uma constante desde que assumiram a gestão. PRÓXIMO EVENTO. O) 23 a 25/05/2022: I Seminário Internacional de Bibliotecas Jurídicas: inovação, informação e documentação, que será realizado no formato híbrido (presencial e remoto), em se permitindo as condições sanitárias, o presencial será em Ribeirão Preto, SP, abrindo espaço para que bibliotecários e arquivistas, apresentem seus trabalhos científicos baseados em investigação científica ou experiências inovadoras, e estabeleçam contatos profissionais. Organizadores: Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FDRP/USP) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). As informações, se já não estiverem, serão disponibilizadas em breve no site da Faculdade. Poderão contar com conferencistas estrangeiros de bibliotecas de renome, e do Brasil. Contam com a participação de todos porque as bibliotecas são os laboratórios, todos repetem isso constantemente. Precisam se atualizar com as diversas demandas existentes nessa área. O Sr Diretor diz que gostaria, reforçando todos esses agradecimentos e parabenizações, de uma nota sobre esse último ponto. Tem um desafio muito grande com respeito às bibliotecas. Pergunta qual a função das bibliotecas com a nova condição tecnológica e social em que vivem. Pergunta para que servem as bibliotecas, quais funções podem assumir e como podem funcionar. O objetivo do encontro é algumas conferências em que refletem sobre isso e, principalmente, por meio de uma chamada de trabalhos internacionais, conhecerem experiências inovadoras em bibliotecas ao longo do mundo, para saberem o que se tem feito, aprender e trazer inovações para a Biblioteca da FDRP a partir desse aprendizado. 3. Transparência Financeira. Assistente Técnica Financeira, Sra Gisele Cristina dos Santos. O Sr Diretor diz que a Assistente Técnica Financeira, Sra Gisele, vai apresentar o Orçamento deste ano, de que recursos dispõem. Gostaria que todos os conselheiros fizessem todas as perguntas que queiram e curiosidades. Não conseguirão responder todas obviamente agora, mas se comprometem a voltar com o assunto para que sempre possam ter a transparência possível com

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

respeito a essa questão. A Sra Gisele Cristina dos Santos diz que, atendendo a solicitação do Prof. Nuno, é muito bom poderem demonstrar, já é uma política da Faculdade ter a questão da transparência financeira. Vai fazer a apresentação, falando um pouco dos números da FDRP sobre o Orçamento de 2022 e o comparativo referente ao ano de 2021. O Sr Diretor lembra que essa é uma prática que retomaram na Faculdade. Todos se lembram do Prof. Umberto Celli Junior trazendo esse assunto para a Congregação, dessa cultura que é muito importante. A Sra Gisele Cristina dos Santos diz que o Orçamento Anual 2022 é o orçamento que recebem via Reitoria, dada uma previsão que vem com o histórico da parte orçamentária na Universidade e indicadores que fazem alguns reajustes para o ano. Há essa previsão aprovada via COP, no final do ano anterior, no caso 2021, em relação ao Orçamento Anual 2022. O Orçamento é distribuído em alguns grupos, grupos orçamentários, e cada um deles tem uma finalidade específica. Tem o Grupo de Dotação Básica: R\$ 575.683,00, que abarca toda parte dos recursos necessários da parte Acadêmica e Pesquisa de forma menos específica, como Grupo de Manutenção de Edifícios: R\$ 118.958,00, que já tem essa finalidade mais regrada, utilizada apenas para manutenções no âmbito predial. Grupo de Equipamentos de Segurança: R\$ 17.844,00, como renovação dos extintores e todos os tipos de mecanismos e equipamentos de segurança. O Grupo de Informática: R\$ 33.323,00, que entra tanto a parte de aquisição de novas tecnologias como, também, manutenção. O Grupo de Treinamento de Servidores: R\$ 8.332,00, cujo recurso é exclusivo para treinamento de servidores. O Grupo Adicional de Transporte: R\$ 85.643,00 auxilia nos contratos de combustíveis e locação de veículos. Este ano tiveram a novidade que é a Adequação AVCB: R\$ 359.432,00, grupo orçamentário novo, com recurso destinado em 2022 para que as Unidades das Universidades façam projetos, se necessários, para adequação. Lembrando que a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto já teve ano passado um laudo, uma das poucas Unidades da Universidade que está regular perante essa questão do AVCB. Grupo de Serviços Terceirizados: R\$ 1.019.630,00, que traz o valor do orçamento anual para alocação nos contratos. limpeza, vigilância e todos os outros, como reprografia, e tudo mais. Esses valores são valores anuais. A somatória é de R\$ 1.199.215,00 para o ano de 2022, mais R\$ 1.019.630,00 do Grupo de Terceirizados, totalizando R\$ 2.218.845,00. Isso no ano. Recebem o Orçamento em cotas mensais, que são disponibilizadas todo o dia 1º, via sistema Mercurio Web. O recurso mensal está disponível para os empenhos e remanejamentos. Caso haja sobras do mês anterior, continua sendo somado, alimentado no sistema. Tem no Grupo Dotação Básica: R\$ 47.954,39; Grupo Manutenção de Edifícios: R\$ 9.909,20; Grupo Equipamentos de Segurança: R\$ 1.486,41; Grupo Informática: R\$ 2.775,81; Grupo Treinamento de Servidores: R\$ 694,06; Grupo Despesas com Transportes: R\$ 7.134,06; Grupo Serviços Terceirizados: R\$ 84.935,18, mensalmente. Se olharem 2021 houve um reajuste, uma variação, em relação ao Orçamento de 2022, que ficou aproximadamente em torno de 10%, nos grupos, exceto Atividades de Contrato, em que o reajuste foi um pouco maior, em torno de 15%. Isso traz uma variação para a FDRP em torno de 13% em relação a esse comparativo. Quando incluem o Grupo de Terceirizados e o grupo novo Adequação AVCB, acabam tendo uma variação um pouco maior, em torno de 36,12%. Esse é o Orçamento que trabalham durante o ano de 2022. Porém, no ano passado, no Orçamento de

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

2021, todo recurso que não foi executado orçamentariamente, tiveram a devolução. Essa devolução entra no mês de janeiro, com a entrada do Orçamento. O saldo que ficou de economia orçamentária foi de R\$ 491.473,24, sendo que hoje esse saldo é de R\$ 476.932,03, porque estão fazendo as alocações para utilizar esse recurso. Então, todo ano quando não se executa do Orçamento, a Reitoria devolve como economia orçamentária no ano seguinte. Dada essa política de transparência que utilizam na Unidade desde as gestões passadas, no site tem o link de Transparência Financeira, no qual desde 2014 vem alimentando tanto os valores de Orçamento quanto a execução em si. Preparam um relatório que fica disponível no site da Faculdade, no qual mensalmente mostram todos os empenhos, toda a execução orçamentária da Unidade. Está disponível, então, no site, a execução de janeiro a março de 2022. De forma breve, para se posicionarem em relação à execução até 31/03/2022, executaram em torno de R\$ 1.124.026,05. O Grupo de Serviços Terceirizados é a maior execução porque empenharam todos os contratos, alguns com duração até dezembro e outros até alguns meses antes de dezembro, dado que tem um reajuste. Então, já fazem todo o empenhamento prevento todo o mês do contrato. Lembrando que esses contratos são geridos pela Prefeitura do Campus e Reitoria, e vão recebendo durante o ano os pedidos de renovação com os respectivos reajustes contratuais. Hoje até 31/03/2022 tem uma execução de R\$ 1.124.026,05. A Seção de Contabilidade da FDRP faz um controle minucioso para cada item, grupo e projeto que a Unidade recebe, bem como das receitas da FDRP, dado os recolhimentos de overhead ou outros projetos da Reitoria que entram na Receita, e não no Tesouro. Chama o Tesouro como Orçamento. Então, todos esses são controlados a cada movimentação, de forma específica e separada do sistema da Universidade. No sistema da Universidade tem apenas o controle geral, totalizado, e não por projeto. O saldo que tem disponível até a data de hoje, 08/04/2022, de manhã: Grupos Básicos, como manutenção, informática, treinamento, tem disponível R\$ 124.440,55; Grupo Investimentos Estratégicos é um grupo específico, com recurso solicitado ano passado para a CODAGE em relação a algumas adequações para a implantação do Estúdio da FDRP, reformas de salas. Isso no final da gestão da Profa. Maísa. Receberam esse recurso da CODAGE, que estão em andamento com algumas execuções, no valor de R\$ 194.300,00; Grupo Projetos Especiais, têm alguns docentes que têm esses recursos e estão disponíveis no Orçamento, de R\$ 20.316,13; Grupo Plano Plurianual de Obras: R\$ 262.001,37 vem de recursos que foram solicitados, na época, para a Casa 4 e ainda há uma sobra, que já terão um direcionamento do uso desse recurso. Também tem uma sobra que tiveram da subestação de energia elétrica. Foram recursos recebidos exclusivamente para essa finalidade, cujo saldo, provavelmente, conseguirão readequar para outras demandas; Grupo Programa Bolsas Intercâmbio são recursos que vem da AUCANI para bolsas internacionais. Acabaram de receber recentemente um valor para novas bolsas. Hoje tem disponível R\$ 11.201,00; Grupo USP Eficiente: R\$ 476.932,03 é um grupo que integra a economia orçamentária. A Universidade separa esse recurso que advém da economia orçamentária do ano anterior, e separa no Grupo USP Eficiente. Hoje tentam otimizar a sua execução para que seja totalmente executado, como nos anos anteriores em que conseguiram fazer a execução total desse Grupo USP Eficiente; Grupo Projetos Especiais de Graduação: R\$ 56.823,04, com projetos

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

também do ano passado, que adveio da Graduação; Grupo Auxílio a Alunos: R\$ 5.000,00, auxílio específico da Pró-Reitoria de Pós, que ainda possuem uma sobra para os alunos da Pós-Graduação, que, na época, foi solicitado para participação no CONPEDI. Então, hoje, em termos de Orçamento tem R\$ 1.152.414,12, distribuídos de acordo com esses grupos orçamentários. Na parte da Receita há grupos individuais e o controle interno da FDRP, de forma a separar cada recurso de acordo com a sua origem. O que tem hoje disponível para a Administração é R\$ 1.022.585,38, que são saldos acumulados que advém de anos anteriores, porque a receita é recolhida ao término da execução orçamentária, porém totalmente devolvida no ano seguinte; o Auxílio Exclusivo Infraestrutura (Reitoria) é um auxílio bem antigo, do início da implantação da Unidade, que adveio da Reitoria, para suprir as demandas de estrutura da Unidade, também de mobiliários e tudo que estava ligado ao início da implantação da Faculdade. Ainda possuem esse auxílio disponível, também na Receita, no valor de R\$ 1.386.532,05; Implantação Auditório também é um recurso antigo que veio para a implantação do Auditório e utilizam dele para as melhorias que são feitas e aquisições para o Auditório, no valor de R\$ 189.204,00; Receitas dos Departamentos, que são alimentadas pelo overhead e superávit dos cursos de especialização. Para o DPP: R\$ 1.638.862,88; DDP: R\$ 399.357,03; DFB: R\$ 72.342,97; Controle de forma individualizada do Centro Acadêmico: R\$ 108.922,84 e Associação Atlética: R\$ 45.249,84, que são receitas advindas do contrato com a Cantina, no qual vai 50% para cada uma das entidades. Dada a pandemia, não houve praticamente muita solicitação dessas duas entidades para aquilo que podem contratar. O Sr Diretor pede licença para fazer um esclarecimento com relação a esse ponto. Esse é um acordo interno da Faculdade com as suas entidades. Esse dinheiro é público, ele não é transferido para as entidades e é gasto conforme as necessidades públicas, verificadas, mas a partir do diálogo com as entidades. Então, se o Centro Acadêmico e a Atlética têm demandas que tenham a ver com as atividades fim, compartilham com eles a decisão de como esses dinheiros serão gastos. A Sra Gisele Cristina dos Santos diz que é isso, toda solicitação que vem, analisam todos os aspectos legais e orçamentários. A Atlética acaba consumindo mais com artigos esportivos e o Centro Acadêmico, das diversas solicitações que tiveram, o auxílio é no apoio a eventos, com passagens aéreas e pagamentos de palestrantes. Esse recurso é administrado, pois está dentro da receita da FDRP, como o Prof. Nuno colocou. Tem também na Unidade um recurso antigo, que já tem a autorização para utilização, que é o Pró Inovalab, de R\$ 157.663,91. A Pró-Reitoria de Graduação autorizou utilizá-lo em algumas melhorias ligados às salas de aula e laboratórios; Tem também o controle do valor que é destinado à Pós-Graduação, dado o recolhimento das taxas de inscrição dos processos seletivos, com o saldo de R\$ 216.818,39; Têm também nas receitas, os cursos de especialização, que na época eram administrados pela Unidade. Ainda têm cursos que estão na Procuradoria para recebimento de atrasados. Já tiveram alguns recebimentos e isso está sendo mantido até que "zere" e depois seja repassado tanto o overhead para a Reitoria quanto para os demais Departamentos de origem. O Sr Diretor pede falar um pouco sobre isso. Essa questão dos atrasados dos cursos de especialização é uma questão que merece atenção. A ATAF herda essa questão, tem a responsabilidade de fazer com que esses valores sejam efetivamente pagos. São responsáveis por garantir que esses recursos

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347 348

349

350

351

352

353

354 355

356

357

358

359

entrem, porque são recursos públicos. Mas, a mesma coisa acontece nas Fundações, tentar, porque também tem natureza pública esse recurso e o inadimplemento precisa ser bem tratado e gerido. A Sra Gisele Cristina dos Santos diz que, ainda dentro da Receita, tem o recurso do Edital e-Grad 2019/2020: R\$ 54.545,45, que é para implantação da Sala de Bem-Estar da Unidade, no qual já estão fazendo algumas execuções; Grupo Orçamentário de Convênios: R\$ 88.355,38, ainda têm saldos antigos, o CNJ tem uma tratativa jurídica para posterior devolução. O Grupo Capes Proap 2015 (recursos vinculados federais): R\$ 44.932,25, que é um recurso que fica separado do valor total da Receita, porque é um recurso vinculado, porém já está ao término da execução, no final do mês de abril, gerenciado pela Faculdade de Medicina do Campus, sendo um saldo que a Unidade ainda tem disponível, mas é um saldo que vai ficar, pois as demandas que a FDRP tinha já foram executadas. Esses são os saldos da FDRP, tanto dos grupos específicos orçamentários, que ficam alocados no Tesouro, bem como os que ficam alocados na Receita e os recursos vinculados federais. Qualquer dúvida, podem entrar em contato com a Assistência Financeira: ataffdrp@usp.br. Também fica disponível no site o relatório com a execução mensal da unidade, no qual também trazem todos os detalhes de empenho por grupo orçamentário. O Sr Diretor pergunta se há dúvidas a respeito deste tema. Não havendo, passam para o próximo ponto de pauta. 4. Palavra aos Presidentes de Comissões. Comissão de Graduação. O Prof. Dr. Gabriel Loretto Lochagin comunica: A) O início dos andamentos com relação aos procedimentos de retorno presencial, que envolveu certa adaptação administrativa, principalmente para lidar com os pedidos de autodeclaração e afastamento automático de alunos. Tem um fluxo normal hoje desses pedidos. Estão sendo distribuídos aos Departamentos. Até o momento foram 14 (quatorze) pedidos de afastamento, dos quais metade deles confirmados de Covid. Houve o afastamento efetivo desses casos confirmados. B) Abertura do Edital de Transferência Interna, aprovado "ad referendum" da Comissão de Graduação em 15/12/2021. C) Retomada do processo de avaliação do Projeto Político Pedagógico, com reuniões sistemáticas, com membros da Comissão de Sistematização, para que elaborem formulários de avaliação e ainda nesse mês começarem a aplicá-los à comunidade da FDRP para levantar os dados necessários e encaminhamento adequado a esse processo no prazo que essa Congregação estabeleceu. Comissão de Pós-Graduação. O Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso comunica: A) Informa que tiveram 140 (cento e quarenta) inscritos para o Programa de Pós-Graduação, Mestrado, o qual será no próximo domingo. Realizaram as reuniões necessárias para começar essa seleção. Já está tudo pronto, com o apoio do TI, a quem sempre agradecem, e alguns servidores que vão auxiliar na realização dessa prova. Começaram online e será finalizado online. Talvez mude ano que vem. Mas, a prova de domingo será pelo sistema online. Aparentemente está tudo em ordem, tranquilo. Estão preparando uma nova etapa. B) Os Professores Paulo e Nojiri foram eleitos como Coordenadores da CCP e assumiram essa questão da prova também. O apoio do Prof. Paulo e do Prof. Nojiri tem sido muito importante nesse momento de realização dessa prova, bem como o apoio de todos que puderam colabora, inclusive servidores que ajudarão na realização da prova no domingo. C) Faz um lembrete que aprovaram na Congregação, na gestão passada, a criação de um link para os eventos da Faculdade. Esse link é para os professores que farão eventos na

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

Faculdade, acessarem e registrarem os eventos, para que no final do ano quando os Departamentos forem fazer seus relatórios e, também, quando forem alimentar o Sucupira, terem uma fonte única de eventos da Unidade. O link está em Comunicações na página da Faculdade. Enviou um e-mail hoje para o Diretor e alguns colegas nesse sentido, para que divulguem esse link e peça para que quando forem fazer eventos utilizarem esse link. Se possível, para os próximos eventos, fazerem parceria com o Programa de Pós-Graduação, porque precisam fortalecer os eventos e o próprio Programa de Pós-Graduação. O Sr Diretor diz que em relação a esse último ponto, de fato, precisam resolver, de uma vez por todas, essa questão do registro. Têm muitas coisas que são feitas e não são registradas, não passa por Comissão nenhuma e nem pela Comunicação da Faculdade muitas vezes. Estão trabalhando nisso e a regra que vão propor condiciona o uso da logomarca da Faculdade e dos espaços a um registro mínimo, a ciência mínima da Faculdade a respeito de qualquer atividade. Se essa etapa não for realizada, não serão possíveis as utilizações desses bens públicos da Faculdade. O Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso diz ao Sr Diretor que, na verdade, esse passo já foi dado. Talvez essa questão, para efetivar a realização, de forma democrática. Criaram um link que alimenta a CCEx, os Departamentos e todos os setores. Alimenta inclusive a parte de gerir o espaço físico, para evitar conflitos de horários entre os eventos. É importante para gerir a questão na Faculdade. Na verdade, esse link é da Comunicação. Era da CCEx, mas migraram para a Comunicação. Na Comunicação, esse link já aciona o TI, para as providências necessárias do TI, na Comunicação para as providências necessárias da Comunicação, o Setor de Espaço Físico para reservar os espaços. Quer dizer, está montado, é só efetivar. Fazem eventos e não comunicam a Faculdade, depois, para alimentar o Sucupira, os próprios professores se esquecem desses eventos. Dessa forma não tem controle para alimentar e é importantíssimo. Não é um controle do evento. Ninguém vai controlar a aprovação, vão referendar. É o registro para fim de acervo e levantamento para elaboração de relatórios. O Sr Diretor concorda com o Prof. Jair. Comissão de Pesquisa. A Profa. Dra. Flavia Trentini comunica: A) A Deliberação 01/2022 estabelece uma forma de covalidar os créditos de agências de fomento ou da própria USP na modalidade de pesquisa como iniciação científica. Já fizeram menção, foi aprovado pela Comissão de Pesquisa. Gostaria de lembrar que até o dia 30 de abril vão receber a inscrição dos projetos no sistema Atena. Lembrando que os projetos que devem ser inscritos são aqueles do PUB Pesquisa ou outras modalidades de pesquisa da USP e de agências de fomento, por exemplo, a FAPESP, que não faz parte do sistema. Até agora não tiverem todos os inscritos. Fica a lembrança. É muito fácil, são cinco minutos no sistema Atena, tem que ter o projeto e alguns dados do aluno. Sugere que façam nas orientações juntamente com os alunos, que isso se resolve, para que deem prosseguimento. Esse sistema não é valido para os alunos formandos de 2022. Então, é somente para PUB Pesquisa ou outras agências de fomento que não sejam os alunos beneficiários formandos nesse ano. B) Já foi enviada aos membros da Comissão de Pesquisa a normativa referente ao Programa de Pós-Doutoramento da FDRP. Desde 2019 tem uma normativa da USP, o que devem fazer é adequar, no que couber a normativa da FDRP às regras gerais da USP, principalmente o que deve ser apresentado no plano de trabalho, questão propriamente de retorno, de contrapartida dos pós-doutorandos. C) Tiverem

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416 417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

a primeira reunião do Conselho de Pesquisa com o novo Pró-Reitor. Dentre os vários assuntos tratados, foi uma reunião bastante extensa. Já foram aprovados os editais do PIBIC e PIBIC-Pré-IC que serão divulgados nos próximos dias pela Pró-Reitoria de Pesquisa. O período de inscrição aprovado, pede aos colegas que alertem seus alunos, é de 2 a 20 de maio. D) Agradecimento dado à pauta anterior sobre o Orçamento. Pela primeira vez a Comissão de Pesquisa tem um orçamento, pede perdão ao Prof. Celli caso esteja cometendo alguma injustiça. O Prof. Nuno, em reunião na semana passada com os Presidentes das Comissões e Chefes de Departamento, destinou para cada um uma verba e terão orçamento para iniciar um edital. Esse edital trará todos os pontos que deverão ser compridos, principalmente pelos alunos de IC, para que eles possam apresentar os seus trabalhos em congressos. Então, já fica seu agradecimento pela iniciativa de dar às Comissões, de forma geral, uma quantia que possam destinar aos seus objetivos internos. O Sr Diretor diz que o Prof. Umberto fazia isso em relação à Comissão de Graduação, lembra, pois era Presidente da CG nesse tempo. Não trouxe esse elemento ainda, porque essa Portaria a qual a Profa. Flavia se refere ainda não foi feita. Para esclarecer, as Comissões vão criar suas regras para poderem gastar esse dinheiro. A única vedação, não será permitido que esse recurso seja destinado a diárias ou viagens de professores, porque para esse efeito já dispõem, como viram, de R\$ 1.600.000,00 no Departamento de Direito Privado e de Processo Civil, R\$ 400.000,00 no Departamento de Direito Público e R\$ 70.000,00 no Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas. A ideia é, conforme cada Comissão, organizar coisas, iniciativas diversas e, especialmente, apoiar os alunos na participação de eventos, apresentar seus IC's. A Profa. Dra. Flavia Trentini diz que, dado que terão várias inscrições de projetos, tem um problema na Comissão de Pesquisa a respeito de material humano, são poucos professores. Leu que a Profa. Juliana Domingues foi indicada ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), parabeniza a colega, que continuará em afastamento. Pediria, essa é uma questão que já vem tratando com a Sra. Márcia há algum tempo, o Prof. Marcio sabe, que a Profa. Juliana faz parte da Comissão de Pesquisa. A Profa. Juliana não participa, o Prof. Marcio que está na suplência de maneira sempre excelente, mas, agora, como Vice-Diretor, não pode participar também. Têm apenas dois professores com vários pareceres. Fica chateada, enquanto Presidente, em sobrecarregar seus colegas. Tem uma demanda alta para o mês que vem, pede encarecidamente que na próxima reunião, dado o novo afastamento da Profa. Juliana, que façam uma eleição para um membro da Comissão de Pesquisa. É muito difícil trabalhar em dois professores para todos os pareceres. Parabeniza a colega, mas precisam manter a Comissão de Pesquisa em plena atividade. O Sr Diretor diz à Profa. Flavia que fizeram a consulta à Procuradoria Geral, mas ainda não obtiveram resposta. Vão diligenciar para que essa resposta chegue e que possam, na próxima reunião, fazer a eleição. A Profa. Dra. Flavia Trentini pergunta ao Sr Diretor se não seria mais fácil pedir para que a Profa. Juliana renunciasse. O Sr Diretor diz à Profa. Flavia que não pode fazer isso. A Profa. Dra. Flavia Trentini diz que dado a esse afastamento e explicando que tem déficit de professores. Fica a sugestão. O Sr Diretor diz que, infelizmente, não pode fazer esse movimento. Vão obter essa resposta o quanto antes e resolver esse problema. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco diz

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

que tudo bem a consulta à Procuradoria, acha ótimo. Mas, caso a Procuradoria responda que não tem problema, não vai resolver o problema prático que a Profa. Flavia está comentando. É um drama que sente, porque já passou por isso muitas vezes. Entende, também, o Prof. Nuno como Diretor. Pergunta se alguém, Chefe de Departamento, não poderia perguntar se a Profa. Juliana está realmente tendo disponibilidade. A questão é essa, disponibilidade. Porque de repente chega uma resposta da Procuradoria dizendo que não há impedimento, mas não resolveu o problema que está apresentado. Até no limite, se quiserem, pode ligar para a Profa. Juliana. O Prof. Umberto, por exemplo, que também foi Diretor e trabalhou com ela. Viu que ele levantou a mão, de repente ele já está se oferecendo para fazer isso. O Prof. Dr. Umberto Celli Junior diz que, de fato, ainda ontem a Profa. Juliana o procurou dando a notícia de que tinha sido nomeada como Procuradora Federal junto ao CADE. Então, a situação dela inclusive será alterada, muito provavelmente em termos de período de afastamento. A Profa. Juliana pediu urgência na tramitação do processo. Assim que chegar a documentação da Diretoria, evidentemente vai encaminhar para um parecerista e vão dar andamento a isso. Pode ser a oportunidade, se propõe, já deu os parabéns a ela evidentemente, mas, pode ser uma oportunidade de dizer sobre suas funções relevantíssimas. Pode fazer isso sem envolver o Prof. Nuno. Como Chefe de Departamento pode perguntar, enfim, poderá fazer, assim que receber a comunicação da Diretoria sobre o processo, coversará com ela. A Profa. Dra. Flavia Trentini agradece ao Prof. Celli. Comissão de Cultura e Extensão Universitária. A Profa. Dra. Cíntia Rosa Pereira de Lima comunica: A) A Comissão está fazendo uma análise sobre a revisão das tabelas em função das atividades acadêmicas complementares. Essa tem sido uma ênfase não só da CCEx, mas de toda a FDRP. B) Já começaram a discutir a demanda que receberam do CTA, que são duas específicas. A primeira é a alteração e possibilidade de regulamentar os cursos de especialização para oferecimento de cursos à distância, seguindo a Resolução do CoCEx № 7897, de 2 de dezembro de 2019. A CCEx está analisando e estudando como implementar essa Resolução do CoCEx na Unidade. A outra demanda é a revisão da Deliberação da FDRP № 01/2015 sobre os requisitos para a coordenação e vice coordenação dos cursos. Essa é uma demanda que receberam na CCEx e estão analisando com pareceristas. Esses são os temas que têm enfrentando, se alguém tiver alguma sugestão, contribuição, mesmo não sendo da CCEx, pode falar com ela ou com a Profa. Eliana, para levar à CCEx essa demanda. Coordenadores de curso que queiram fazer essa sugestão. Comissão de Relações Internacionais. O Prof. Dr. Alessandro Hirata comunica: A) Tiveram o edital para intercâmbio, dos convênios da Unidade, para segundo semestre de 2022. Foram selecionados onze alunos que se inscreveram. Todos os alunos que têm interesse conseguiram alocar nos convênios, sendo três para a Universidade de Passau, na Alemanha, duas para a Universidade de Bolonha, dois para a Universidade de Camerino e dois para Universidade de Bolonha, todas essas na Itália, uma para Universidade de Lisboa e uma para Universidade de La Frontera, no Chile. Terão onze intercambiários para os convênios da FDRP no semestre que vem, segundo semestre de 2022. B) A Faculdade recebeu duas bolsas de intercâmbio para os próximos dois semestres, segundo semestre de 2022 e primeiro semestre de 2023. As inscrições já foram feitas, a documentação está sendo analisada e hoje mesmo deve ser disponibilizado o aluno

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498 499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509 510

511

512513

514

515

516

517

518

519

escolhido para ser o bolsista para o segundo semestre de 2022. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco pergunta se a nomeação do Prof. Hirata como Titular já foi publicada no Diário Oficial. Só para saber se já cumprimenta formalmente o novo Professor Titular. O Sr Diretor pede ao Prof. Hirata que o corrija, recebe diariamente o Diário Oficial, mas ainda não recebeu essa nomeação, talvez algum lapso. O Prof. Dr. Alessandro Hirata diz que foi feita a chamada para a apresentação dos documentos. Está nesse trâmite dos documentos, mas a chamada é para a nomeação. A posse que falta ainda. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco diz que, então, assim que tiverem a posse, terão segundo Professor Titular da Faculdade. O Prof. Marcio fez menção ao Concurso de Professor Titular, até agradeceu a Banca e sua presidência. Gostaria de dizer, para quem não acompanhou, que foi um concurso de altíssimo nível, com dois candidatos, que foram muito bem, diz isso pessoalmente, mas foi um sentimento de todos os membros da Banca, que ficaram muito impressionados. Aproveita o gancho, para dizer que no item 1, que fala do Concurso, termina dizendo candidato aprovado e indicado pela Comissão Julgadora. É verdade que o Prof. Camilo foi aprovado e indicado pela Comissão Julgadora. Não sabe isso se isso na documentação está claro, mas, para registro, os dois candidatos foram aprovados. A Profa. Cíntia Rosa também foi aprovada e com notas muito boas. Talvez, só informar isso, que os dois candidatos foram aprovados e a Banca, por unanimidade, indicou o professor tal. Esse é um registro para posteridade, se amanhã puxa uma ata ou uma pauta é uma informação que é relevante. O Sr Diretor pede já que a Assistência Acadêmica providencie a correção. O Prof. Dr. Umberto Celli Junior manifesta seu profundo pesar e tristeza com o falecimento do Professor, grande jurista, grande homem e ser humano, o Prof. Dalmo de Abreu Dallari. Externa seu voto de pesar ao Prof. Pedro Dallari, grande companheiro, colaborador dessa Congregação e da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, extensível a toda família Dallari, que tanto tem contribuído com o avanço da cultura brasileira de modo geral. Deixa aqui o seu abraço fraternal ao Prof. Pedro Dallari, seus constantes agradecimentos pelos serviços que tem prestado aqui. Nesse momento acha que todos têm que estar solidários com ele pelo passamento de pessoa tão indiscutivelmente sagaz, inteligente e humana como o Prof. Dalmo de Abreu Dallari. A Profa. Dra. lara Pereira Ribeiro registra seus sentimentos ao Prof. Pedro Dallari e as honras ao Prof. Dalmo Dallari que, mesmo não sendo aluna da São Francisco, na PUC tinham o compromisso de estudar o seu livro, além disso, politicamente ele foi por muito tempo uma referência na sua iuventude. Deixa seus sentimentos e lamento por essa perda, mas, também, uma honra a vida toda dele pela forma como exerceu profissionalmente, um exemplo de professor e jurista. Aproveita para agradecer novamente ao Prof. Ignácio pela participação na Banca de Professor Titular. Agradece também à Diretoria e Assistência Acadêmica por todo o trabalho, muito bem feito e bonito. Parabeniza a Profa. Cíntia pela participação e aprovação e o Prof. Camilo pela indicação. O Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso reitera os votos de pesar, das falas do Prof. Ignácio, Prof. Celli e Profa. Iara. Perda lamentável do Prof. Dallari realmente. Registra seus sentimentos a toda família, especialmente ao Prof. Pedro. Reitera também os cumprimentos à Profa. Cíntia e ao Prof. Camilo, aprovados no concurso, e indicação do Prof. Camilo. É muito importante terem mais um Professor Titular na Unidade. Parabeniza a Profa. Dra. Gisele, Assistente Financeira, Doutora

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

pela FEA. Registra seu apreço pessoal e profissional pela Profa. Dra. Gisele. O Ac. Lucas Paulo Fernandes agradece as boas-vindas feita pelo Prof. Marcio. Junto com seu colega Lucas, serão os representantes do Mestrado nesse Colegiado. Registra sua disposição e satisfação de fazer parte, compor e representar seus colegas nesse órgão. Estão à disposição. A Profa. Dra. Fabiana Cristina Severi diz que se une aos colegas que prestam abraço fraterno ao Prof. Pedro e a tristeza profunda de perder o Prof. Dalmo Dallari em um momento como este do País. O Prof. Dalmo, um pensador, intelectual, que serviu muito ao desenvolvimento do pensamento e das instituições democráticas no País, indo agora, os deixam com o desafio dobrado para esse ano. Que a produção dele e o que ele foi como pessoa possa inspirar e os colocar como responsáveis para continuar esse esforço tão grande que é manter e fortalecer a democracia no País. Fica crente de que isso pode e vai acontecer, tendo essas pinceladas de notícias aqui na Congregação, que são nessa tendência relacionada à transparência, ampliação da participação. Fica muito feliz e honrada de fazer parte dessa Congregação. Parabeniza à Profa. Cíntia e o Prof. Camilo, que trouxeram muito orgulho à FDRP. Não foi fácil e tem certeza que essa Unidade vai ser uma referência outra de outros modelos de posicionamento acadêmico, arguição e postura, também alinhados à memória do Prof. Dalmo Dallari. Parabeniza a colega, Dra. Gisele e, também, a Ednéia, que se tornou agora colega no Campus, recentemente, como professora. A Profa. Dra. Flavia Trentini reitera as palavras que a sucederam, tanto o seu abraço ao Prof. Pedro quanto parabenizar os seus colegas de Departamento, pelo desempenho. Já fez isso na parte da manhã, mas reitera publicamente. Parabeniza a Profa. Cíntia pela aprovação e brilhante concurso e o Prof. Camilo pelo brilhante concurso e indicação. Reitera também as palavras da Profa. Fabiana, acha que é um repensar de novos modelos de arguições e de novas posturas, necessárias, na Escola. Ficou um pouco preocupada, gostaria de escutar o Prof. Jair, sobre o número de inscritos no Mestrado. Pergunta ao que podem atribuir, tendo em vista que é uma prova virtual, e como tem os números na cabeça ainda da última gestão, era uma média de 250 e 350. Esse número foi mais ou menos parecido em todos os anos, independente, não mudou muito do modelo. Se não se engana, ano passado chegaram a quase 400, faltou um pouquinho. Era uma aposta interna que tinha com o Prof. Camilo, que à época era Presidente. Pergunta a que o Prof. Jair atribui, se o modelo de prova é o mesmo, algum problema na divulgação, o que pode ter ocasionado essa baixa procura pelo Mestrado da FDRP. O Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso diz que antes de fecharem as inscrições, receberam muitos pedidos de alteração da data. Fizeram uma pesquisa reversa, da última para traz, e publicaram o edital. Não podiam mexer muito nessa questão porque dá problemas de agenda do edital. Na verdade, dessa vez, coincidiu a prova com dois concursos públicos, para São Paulo, para juiz e promotor. As pessoas bem preparadas optaram pelo concurso. Informaram, também, que está ocorrendo outro concurso público em Goiás. Como passou a pandemia, abriram os concursos, e as agendas se chocaram bastante. Foi essa uma das questões que encontraram, as agendas de concursos públicos com o Mestrado. Sobre a questão das estatísticas, ficaram preocupados com isso também e já pediram para Vânia levantar nos demais Programas do Campus pra verificarem a procura, se isso se confirma, ou se é uma questão para levantarem, estudarem e prepararem para as próximas. Melhorarem a divulgação, talvez,

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

mas alguma coisa precisa ser corrigida. A Profa. Dra. Flavia Trentini diz que para 140 foram a primeira opção, dá para entenderem assim também. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco diz, pegando um gancho na fala do Prof. Celli, em relação ao voto de pesar. Tirar da Congregação uma formalização de um voto de pesar para a família Dallari, na pessoa do Prof. Pedro, de maneira que recebesse um ofício, que a Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Era nesse sentido de deixar formalizado na forma de um ofício. Aproveitando o comentário sobre o número de inscritos, de qualquer maneira, 140, são circunstâncias. Diz à Profa. Flavia que não se preocuparia com isso, "bola pra frente", procurar fazer divulgação. Pergunta quantas vagas tem. Têm 140, tudo bem, poderia ser um universo maior para escolha, mas para quantas vagas, apenas para saber. A Profa. Dra. Flavia Trentini diz que, o Prof. Jair e Prof. Guilherme podem confirmar, mas em média 33 a 36 vagas. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco diz que, ainda têm cinco para um, uma proporção boa que proporcionará escolherem bons alunos. O Sr Diretor pergunta ao Colegiado se pode inserir como ponto de pauta e aprovarem a indicação feita da moção de pesar, proposta pelo Prof. Ignácio. Colocada em discussão e votação, a moção de pesar à família Dallari, é aprovada por unanimidade (dezessete membros). II. ORDEM DO DIA. HOMOLOGAR. 1. Concurso para Professor Titular - DPP. 1.1. Processo 2019.1.642.89.4 - Departamento de Direito Privado e de Processo Civil. Homologação do Relatório Final e Resultado do Concurso para Professor Titular junto ao Departamento de Direito Privado e de Processo Civil, Áreas de Direito Civil, Direito Comercial, Direito do Trabalho e Direito Processual Civil, Edital FDRP № 020/2019, realizado em 30, 31/03 e 1º/04/2022. Candidatos aprovados: Prof. Associado Camilo Zufelato e Profa. Associada Cíntia Rosa Pereira de Lima. Candidato indicado: Prof. Associado Camilo Zufelato. Colocados em discussão e votação, o Relatório Final e o Resultado do Concurso para Professor Titular junto ao Departamento de Direito Privado e de Processo Civil, Áreas de Direito Civil, Direito Comercial, Direito do Trabalho e Direito Processual Civil, Edital FDRP Nº 020/2019, apresentados pela Comissão Julgadora, a qual aprovou os candidatos Prof. Dr. Camilo Zufelato e Profa. Dra. Cíntia Rosa Pereira de Lima, e indicou por unanimidade o Prof. Dr. Camilo Zufelato, são homologados por unanimidade (dezessete membros). APROVAR. 2. Concurso de Livre-Docência. 2.1. Processo 2021.1.302.89.1 - Departamento de Direito Privado e de Processo Civil. Análise da inscrição recebida e da Banca Examinadora sugerida para o concurso de Livre-Docência junto ao Departamento de Direito Privado e de Processo Civil, Área de Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, nos termos do Edital FDRP № 015/2021. Candidato inscrito: Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso, fls. 447-450. Banca Examinadora sugerida pelo Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil, em 11/03/2022, fls. 452: Titulares: Professor Paulo Eduardo Alves da Silva (DPP-FDRP), Professora Eliana Franco Neme (DDP-FDRP), Professor Antonio Rodrigues de Freitas Junior (DTB- FD), Professor Otávio Pinto e Silva (DTB- FD) e Professor Eduardo Antonio Temponi Lebre (UFSC). Suplentes: Professora Maria Hemilia Fonseca (DPP-FDRP), Professor Rubens Beçak (DDP-FDRP), Professor Enoque Ribeiro dos Santos (DTB - FD), Professor Guilherme Guimarães Feliciano (DTB - FD), Professor Marcus Orione Gonçalves Correia (DTB-FD), Professora Vanessa Oliveira Batista Berner (UFRJ) e Professora Gabriela Neves Delgado (UnB). Parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Raul Miguel Freitas de Oliveira, favorável à homologação da

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

inscrição do candidato e aprovação da Banca Examinadora proposta pelo Departamento, para continuidade do concurso público de Livre-Docência do DPP, em 04/04/2022, fls. 454-455. Às 15h37, o Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso pede licença e sai da reunião. A Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro diz que indicaram um pouco mais de seis suplentes, porque tiveram problemas em alguns eventos em relação a outros concursos, com receio de que algum professor não pudesse vir por conta do Covid. Então, indicaram mais professores como suplentes apenas por zelo, precaução. O Sr Diretor diz à Profa. lara que foi uma sábia decisão e vão observar isso para os próximos. Às 15h51 o Sr Antonio Tadeu Campos Mesquita sai da reunião. Colocado em discussão e votação, o parecer do relator Prof. Dr. Raul Miguel Freitas de Oliveira, favorável à homologação da inscrição do candidato e aprovação da composição da Bança Examinadora, proposta pelo Departamento de <u>Direito Privado e de Processo Civil, conforme segue: Candidato inscrito: Prof. Dr. Jair Aparecido</u> Cardoso. Banca Examinadora: Titulares: Professor Paulo Eduardo Alves da Silva (DPP-FDRP), Professora Eliana Franco Neme (DDP-FDRP), Professor Antonio Rodrigues de Freitas Junior (DTB-FD), Professor Otávio Pinto e Silva (DTB- FD) e Professor Eduardo Antonio Temponi Lebre (UFSC). Suplentes: Professora Maria Hemilia Fonseca (DPP-FDRP), Professor Rubens Beçak (DDP-FDRP), Professor Enoque Ribeiro dos Santos (DTB - FD), Professor Guilherme Guimarães Feliciano (DTB -FD), Professor Marcus Orione Gonçalves Correia (DTB-FD), Professora Vanessa Oliveira Batista Berner (UFRJ) e Professora Gabriela Neves Delgado (UnB), é aprovado por unanimidade (nove membros). 3. Alteração do PPP. 3.1. Processo 2022.5.34.89.5 - Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Autorização para oferecimento de disciplinas optativas em horário noturno. Parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Alessandro Hirata, em 03/02/2022, favorável à deliberação da CG-FDRP, estendendo o horário de funcionamento do curso das 19h às 20h45, de forma a autorizar o oferecimento de disciplinas optativas, fls. 33 e verso. A Congregação, em 04/02/2022, deliberou a retirada do item de pauta para continuação da discussão na próxima reunião do Colegiado, fls. 34. A Congregação, em 04/03/2022, deliberou a retirada do item de pauta para continuação da discussão na próxima reunião do Colegiado, considerando os temas que ainda tinham em discussão adiante, considerando o tema do retorno presencial e considerando a consulta que o Sr Diretor fez aos membros do Colegiado, percebendo a importância do tema e que não conseguiriam deliberar sobre o assunto, fls. 35. O Ac. Juan Moreira Giatti agradece o Prof. Nuno e Prof. Gabriel, especialmente pela Diretoria e pela Comissão de Graduação. Os professores contribuíram muito, nesses últimos meses, com o oferecimento das disciplinas, um rearranjo das necessidades dos alunos. Mas, gostaria de comentar algumas coisas que aconteceram. Esse semestre especialmente, a FDRP conseguiu atingir o número de eletivas necessário, mas enfrentaram um problema de que as eletivas estavam alocadas em horários que pouco podiam atender os alunos ou concentradas em alguns dias, por exemplo, na sexta-feira. O que ocorreu foi que algumas turmas ficaram, até certo momento, sem disciplinas. O Prof. Nuno buscou meios, Laboratório, disciplina também oferecida no período noturno, conseguiu suprir as necessidades nesse semestre. Mas queria pontuar que os alunos desse PPP vivem uma problemática, enfrentam todos os semestres esse problema de um número excessivo de optativas a serem cumpridos e horários disponíveis muito poucos. Têm, normalmente, a partir do

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

terceiro ano, uma ou duas janelas na semana, e que, às vezes, não conseguem utilizá-la com as eletivas. Então, no décimo período acabam enfrentando um grande número a ser cumprido. Então, acha que não é sabido de todos esse problema com as eletivas. Os alunos entendem que a solução mais viável, seria uma revisão excepcional do PPP, da forma que for possível, para diminuir o número de optativas. É uma medida excepcional, muitas vezes, mais difícil de ser feita, entendem que é uma medida mais complicada. Por isso, uma das saídas que buscaram é a ampliação do horário da Faculdade e a utilização do período noturno. O Prof. Nuno já ofereceu a disciplina Debates Contemporâneos duas vezes e funcionou muito. O modo da disciplina noturna funciona. Tudo bem que a disciplina do Prof. Nuno foge do padrão das eletivas, dois créditos, mas acredita que não veriam problemas nessas disciplinas serem ofertadas no período noturno. Como medida excepcional e mais possível de ser efetuada. Uma segunda questão, participou da deliberação que aprovou essa questão na CG, que foi que têm as disciplinas no almoço. As disciplinas no almoço se mostram muito mais problemáticas e até menos viáveis do que as disciplinas noturnas. Seria uma substituição muito efetiva o cancelamento dessas disciplinas no horário de almoço, tanto para os alunos que poderiam almoçar e curarem estágio normalmente, como para os professores que não precisariam perder o horário do almoço. E o horário noturno, pontua, não seria uma coisa obrigatória, os professores não estariam condicionados a oferecer nesse novo período. A CG deliberou e ela estabeleceria o critério de prioridade. Então as disciplinas deveriam ser oferecidas prioritariamente nas janelas das obrigatórias, no período matutino, num segundo momento vespertino e noturno. Porque vespertino atenderia primeiro e segundo anos e noturno atenderia do terceiro ao quinto. Frisa que não estão pedindo que todos os dias sejam oferecidas disciplinas. Acha que uma saída muito viável é uma ou duas sendo oferecidas. Assim, já conseguiriam atingir e alcançar o objetivo pretendido com essa alteração. Os alunos já retornam para a Faculdade para outras atividades, reuniões de entidades e até mesmo esportes são realizados em períodos noturnos. Os esportes são realizados inclusive até depois do período dessas aulas, os treinos da Atlética ocorrem às 9h, muitos depois das 8h. Então, os alunos, provavelmente, estariam na Faculdade e poderiam cursar essas disciplinas. Mas, reitera que esse pedido é subsidiário. O pedido ideal, a escolha ideal, seria a diminuição dos 46 (quarenta e seis) créditos. Não sendo isso possível, e como medida excepcional, como remendo, solicitam e pedem que a Congregação aprove a disciplina noturna. Mas, frisa, uma grande preocupação que surge é a perda do ensino integral. Acredita que o simples oferecimento dessas disciplinas não simboliza qualquer questão ao ensino integral. O ensino integral continua, agora só em um período estendido. Outro ponto, as disciplinas livres ofertadas por outras Unidades foram uma medida muito boa no EAD, mas na Faculdade e no Campus veem uma diminuição dessas disciplinas acessíveis aos alunos e que tenham certa ligação temática com Direito. As disciplinas livres USP, do Campus de Ribeirão Preto, muitas vezes não conseguem atender as demandas dos alunos. Sem falar que a movimentação e o deslocamento dos alunos para outras Unidades são muito mais custosos do que se oferecessem essas disciplinas na FDRP. Então é muito melhor que os alunos da Faculdade possam completar as optativas que precisam realizando na Unidade. Agradece a oportunidade e espera que os membros sejam favoráveis a essa medida. O Sr Diretor

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718 719

diz que gostaria de esclarecer que a oferta dessa disciplina em horário noturno que fez esse semestre, e que fez há três anos pela primeira vez, ela tem outro fundamento, que não é o fundamento, independente da autorização e alteração que estão fazendo. Podem oferecer disciplinas em horário especial. Disciplinas em horário especial precisam ser objeto de proposta, justificativa para o Serviço de Graduação e a sua oferta tem a ver com a presença de algum professor na Unidade ou no Departamento que justifique, por exemplo, um curso em período concentrado, que vai ser dado em quinze dias, algo assim, ou em horários diferentes em razão da integração com projetos de ensino e pesquisa, e é esse o caso. Assim, como tiveram há três anos o Ciclo de Conferência sobre o Futuro do Brasil, que tiveram grandes intelectuais na Faculdade discutindo vários aspectos, e a isso integraram uma disciplina de Graduação, integraram agora ao Ciclo de Conferências, ao Ciclo de Debates, sobre a Implementação dos Objetivos e Desenvolvimento Sustentável na Região de Ribeirão Preto. Nessa disciplina os alunos participam dos seminários, fazem atividades didático-pedagógicas integradas, relatórios e projetos de intervenção nessa área. De modo que precisa esclarecer isso. O segundo ponto é sobre a questão que não podem deixar de pontuar, embora seja favorável à proposta, ela não tem condições de ser implementada agora em função de advertências que têm recebido dos setores técnicos da Faculdade. Isso demandaria uma disponibilização de servidores de que hoje não dispõem. É algo que poderiam vir a discutir eventualmente, mas os servidores técnicos, não docentes, estão extremamente sobrecarregados. É muito difícil dar conta do horário que já funcionam. Acha que não teriam condições de deliberar isso. O problema, na verdade, não é exatamente esse, precisam continuar trabalhando na reflexão sobre a lógica das disciplinas optativas, que papel elas têm. Acredita que é uma questão, que na revisão do PPP hoje, seja prioritária. Precisam racionalizar as optativas, fazer com que elas façam sentido. Pelo que pode avaliar a partir da ausculta dos estudantes, também de docentes, houve algum avanço no PPP com respeito a isso, mas há problemas importantes que precisam ser resolvidos. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco diz que a fala do Prof. Nuno de alguma maneira pavimenta a sua fala. Conversou com o Ac. Juan, até recebeu o email explicando. É sensível ao problema, só não está convencido de que a solução ao problema passe por essa proposta que está sendo feita de alterar o PPP. Não é daqueles que acham que o PPP é a palavra inspirada, não é isso. Mas, também, acha que não podem ficar mexendo no PPP, principalmente em um aspecto que para a Faculdade é importante. Muitas vezes as pessoas perguntaram qual o segredo do sucesso do curso, inclusive até semana que vem vai dar uma palestra na Academia Paulista de Letras Jurídicas para falar dos desafios do ensino do Direito. Então, entre os três ou quatro pontos que sempre coloca é a ideia do período integral e tudo mais. O período integral é uma das chaves do sucesso que o curso alcançou e continua alcançado, junto com outros que se complementam e tal. Estender o horário, em sua opinião, é uma fresta. Lá atrás, e o Prof. Nuno foi muito gentil de esclarecer, pediu que gostaria de ter dados, qual é o problema de horário, seja dos professores ou dos alunos. Não sabe se é isso, mas dizer que os alunos não vão poder fazer optativas à tarde por conta do estágio. Nada contra o estágio, mas disciplina optativa é disciplina. É optativa, mas integra a grade. Quer acreditar que não é esse o problema de tentarem de alguma maneira compor com os

721

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

horários/disponibilidades dos docentes da FDRP, porque seria um tema para uma reflexão à parte. Sabendo como o Prof. Nuno comentou agora, por exemplo, sobre as possibilidades em caráter excepcional. Está vendo que é um problema também de momento. No momento em que conseguirem colocar toda essa questão das optativas no trilho certo, repensando, vendo e tal, a coisa pode caminhar. Agora, se é uma demanda concreta ou um problema pontual de que têm alunos que estão no último ano, vão pensar alguma disciplina que em caráter emergencial consiga. Isso sem falar todo o assunto que o Prof. Nuno colocou, que é verdade, da questão dos servidores técnicos e administrativos. Por tudo isso, nesse particular está falando até pelo Prof. Pedro Dallari, conversaram muito, trocaram ideias com o Prof. Umberto também. Não sabe se esse assunto irá à votação hoje ou até perante a dificuldade técnica, que o Prof. Nuno colocou de que não tem como implementarem se isso vai ficar no stand by. Assim vão tentar achar outras soluções para enfrentarem o problema, que é um problema real, entende. Mas, se for para votação já antecipa, vai votar contra porque não acha que essa seja a solução ideal, considerando o contexto, para um problema que entende que existe, é real. Mas, não está convencido que essa seja a melhor solução, o melhor caminho. O Prof. Dr. Umberto Celli Junior diz que quer fazer coro com o que disse o Prof. Ignácio. Tem as mesmas preocupações que ele. Como foi Diretor, como sabem, em primeiro lugar sabe das dificuldades administrativas, ainda não dispõem de números de funcionários suficientes para poderem atender essa demanda. O Prof. Dr. Gabriel Loretto Lochagin diz que já havia se manifestado sobre esse tema em outra reunião, mas desde então o contexto mudou em alguns aspectos. No momento em que a Comissão de Graduação aprovou essa decisão, o objetivo foi ter uma atuação em várias frentes para resolver um problema que era muito claro da perspectiva dos alunos. A Comissão de Graduação, diz a Comissão porque realmente foram todos os membros da CG que participaram dessas reuniões, teve a preocupação de tentar identificar como aumentar o número de disciplinas ofertadas de um lado, mas, também, como aumentar o acesso às disciplinas ofertadas. Perceberam essas dificuldades dos alunos. Criar um horário a mais enfrentaria à questão do acesso, por essa razão a proposta foi discutida. Foi feito um trabalho intenso ao longo desse período, simultâneo, de tentar aumentar o número total de disciplinas ofertadas. De fato, esse trabalho trouxe bons frutos na grade apresentada para os alunos. No entanto, pelo próprio tempo de discussão, isso permitiu amadurecer e maturar essas ideias que naquele momento foram propostas à Congregação justamente para que se trouxessem essas ponderações, que levassem a avaliar eventuais riscos, aspectos contrapostos e outras dimensões do problema. Embora tenha sido aprovado na Comissão de Graduação e, sendo representante da CG na Congregação, sinta a necessidade de defender o mérito dessa proposta, percebe, claramente, as várias limitações propostas, sobretudo essas dificuldades administrativas, acha que deve levar a reavaliar o problema sob essa nova ótica. O Prof. Dr. Umberto Celli Junior diz que é defensor do período integral, que é um dos pilares da Faculdade. Então, vê com certa preocupação essa proposta, embora entenda as necessidades dos alunos. Mas, acha que existem outras maneiras, por exemplo, não concentrar as disciplinas optativas às sextas-feiras. Acha que podem perfeitamente pensar numa solução como essa. Existem várias possibilidades. Considerando, também, a questão técnico-administrativa, que nesse momento não teriam

761

762

763

764

765

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789 790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

condições de implementar. Por isso acha que seria mais interessante pensarem em soluções alternativas. Conversaram nos Departamentos, com o Prof. Gabriel também, houve um número maior de disciplinas optativas. Acha que é questão apenas de ajuste. Não concentrá-las às sextasfeiras, acha que isso é possível, o esforço de todos. E serem realistas, é uma proposta que vá ao encontro com o que seja o objetivo da Faculdade, que é manter o seu período integral, uma das razões do seu sucesso. Ao mesmo tempo, acha que têm caminhos alternativos para resolver isso de boa maneira. Essa seria sua opinião, inclusive como Ex-Diretor da Faculdade. O Ac. Juan Moreira Giatti diz que concorda que um dos pilares da Faculdade seja o ensino integral. Mas, gostaria de levantar alguns pontos. O ensino integral traz uma série de problemáticas para os alunos no primeiro momento. Não que os alunos sejam contrários ao ensino integral, mas ele impõe algumas questões. A primeira grande questão é a permanência. Nos dois primeiros anos e nos últimos três anos da Faculdade, viram uma mudança do corpo discente da Faculdade. Com as cotas sociais veem uma mudança e está sendo cada vez mais necessária a permanência. Então, nos dois primeiros anos existem, sim, meios de permanência. Mas a partir do terceiro ano, o estágio se torna, para muitos, um meio de permanência. Então, muitos alunos conseguem permanecer cursando a FDRP por meio do estágio. Então, o estágio ganha uma importância muito grande para os alunos por causa disso. Muitas vezes, não poderiam deixar o estágio para cursar uma disciplina que ocuparia apenas um dia, por exemplo. A partir do terceiro ano, só aqueles que não estagiam, a minoria, podem cursar a disciplina. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco diz que não vê o porquê o aluno tenha que abrir mão de fazer estágio para cursar uma disciplina optativa em uma terça-feira ou quinta-feira, às 2h da tarde. Basta conversar no escritório. Isso não é zero ou oitenta. Entende que há esse problema para muitos alunos. A Universidade gasta muito dinheiro com permanência, talvez, precisa aumentar porque a inclusão trouxe consigo. O Ac. Juan Moreira Giatti diz que no EAD, enquanto os estágios permaneciam online, essa prática era mais adotada. Mas, no retorno ao presencial, veem uma maior dificuldade, até mesmo por causa do deslocamento dos alunos. Os alunos não têm uma posição tão boa para pedir aos escritórios, tribunais, essa dispensa nesses dias, esse remanejamento de horário. É uma situação, seria uma saída, mas não seria tão facilmente aplicada, não conseguem realizar isso. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco diz que se oferece a conversar com quem quiserem. Quando assinou os convênios todos de estágio, seja com Tribunal de Justiça, Tribunal Regional, conversou com todos e os escritórios. O que está em jogo é a qualidade do ensino. Em relação à questão do período integral, pede desculpas ao Ac. Juan, mas vai entender o que está querendo dizer. A Faculdade foi montada assim não é porque foi montada e acabou. Esse é um dos pilares da excelência, não tem a menor dúvida. Assim como um corpo docente dedicado à docência, pesquisa e tal. Assim como o estágio, continua muito bem organizado. Esses são pilares. Lembrase de quando começaram a Faculdade, a Pró-Reitora de Graduação na época disse se alguém não quiser isso que vá para outro lugar. Quer dizer, essa é a Faculdade que a Universidade de São Paulo quis montar em Ribeirão Preto, investindo muito dinheiro público, exatamente para fazer uma faculdade com um diferencial, com excelência. Hoje de manhã esteve em uma reunião com o Reitor. Está no GT ajudando a montar a Faculdade de Medicina de Bauru e, de novo, se colocou o

801

802

803

804

805

806

807

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824 825

826

827

828

829

830

831

832 833

834

835

836 837

838

839

mesmo problema, perguntando para que mais uma faculdade de Medicina. Todos têm muito claro na Universidade que não precisa de mais uma faculdade de Medicina no Brasil e nem em São Paulo. Como não precisava há doze ou treze anos de mais uma faculdade de Direito no Brasil e nem em São Paulo. Se for para ter e se a USP vai fazer, é para ser uma faculdade de excelência. Foi isso que fizeram em Ribeirão. Diz ao Ac. Juan que ele faz parte dessa história. Isso de que o período integral traz problemas, tudo bem, vão tentar resolver. Mas, é um tema que não pode ser encarado de maneira para tirar o período integral. Essa é a sua visão. O Ac. Juan Moreira Giatti diz que é a favor e defende o período integral. Acredita que a Faculdade se comprometendo a apoiar os alunos no estágio, retomar essa prática, é uma saída que auxilia os alunos. Então, é uma boa saída. Superada essa questão do estágio. Há dois outros pontos, sobre o número. Os alunos enfrentaram não só nesse semestre, mas também viram acontecer, não é pontual, é uma situação que se repete no novo PPP, inclusive o Prof. Marcio esteve à frente da Comissão de Graduação, recebeu inúmeros pedidos da Turma X nesse sentido, com essas preocupações. A Turma XI repete as preocupações. Então, não se mostra um pedido pontual. Não são problemas pontuais. Esse semestre, realmente, enfrentaram uma maior problemática. O que os alunos pedem é que os professores tenham uma maior possibilidade de ofertar e que sejam ofertadas as disciplinas nos horários que os alunos possam cumprir, que são os horários que não tenham obrigatórias. Os alunos a partir do terceiro ano, no período da manhã, costumam ter uma ou duas janelas. Esse ano, nesse semestre, tiveram janelas, ainda sim, mesmo depois de todas as tentativas de alteração, que permanecem sem disciplinas optativas. Na quinta-feira mesmo tem só uma disciplina optativa sendo ofertada. Então, tem uma janela que ficou vazia. Isso prejudicou uma Turma que muito provavelmente teve que cursar disciplina noturna, não pode cursar uma disciplina optativa no período da manhã. Enfrentaram esse problema, também, de outras disciplinas que foram ofertadas junto com obrigatórias. Têm disciplinas eletivas que são, exceto casos excepcionais, impossíveis de serem cursadas pelo choque com as obrigatórias. Então, o que os alunos pedem é que os professores, os Departamentos e a Comissão de Graduação tenham uma maior coesão nos próximos semestres para montar uma grade horária que consiga suprir esses pedidos. Um último pedido, concorda com os professores que o horário noturno não é bom, não é a solução adequada para ninguém. A solução adequada seria diminuir a carga horária de optativas, seria reverter excepcionalmente o PPP para ter um menor número de optativas sendo necessário, porque 46 (quarenta e seis) e mais as obrigatórias torna o curso muito maior do que ele precisaria ser. Os alunos, muitas vezes, ficam a manhã toda, todos os dias, com aulas e o estágio. Os alunos não têm, por exemplo, a não ser o final de semana e a noite para estudar, para práticas de pesquisa. Não existe, por exemplo, também, um dia que os alunos possam, no período comercial, para realizar outras atividades como ir ao banco e realizar essas coisas do dia a dia que seriam feitas, por exemplo, em uma janela. Então, sofrem esse problema de todos os anos todos os alunos terem a grade totalmente completa. Existe um problema no número de optativas. A mudança no PPP, pelo que entenderam, vai beneficiar os próximos ingressantes que vão eventualmente entrar depois da revisão. Mas, medidas de revisão para as quatro turmas do atual PPP são necessárias. Viram que só conseguiram ter a Turma X se formando por conta do EaD.

841

842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

Porque a Turma X foi uma das que mais fez disciplinas à tarde, no horário do estágio e mais pegou optativas livres USP. O problema é sério e não sabem como vão conseguir aplicar e conseguir que a Turma XI se forme, no presencial. O presencial agrava a questão do ano passado. Precisam pensar em saídas, mesmo que não sejam aulas noturnas, alguma outra medida paliativa para as quatro turmas que permita que se formem. É o que desejam, precisam se formar. O Sr Diretor agradece ao Ac. Juan, estão tratando disso e vão viabilizar o que está falando. O Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua diz que, como Ex-Presidente da Comissão de Graduação, entende da mesma forma que a Profa. Fabiana registrou, precisam fazer, mobilizar. O Prof. Poveda se ofereceu, mas a FDRP tem uma Comissão de Estágio, tem um Coordenador, é mobilizar e dar eficácia para que essas coisas aconteçam ali. É da mesma opinião do Prof. Celli e do Prof. Poveda, no sentido que há situações que precisam ser resolvidas, mas se resolverem nesse fórum, que é a Congregação, elas se tornam definitivas. Então, acha que não é bom que absorvam essas questões nesse ambiente. Algumas situações, a própria postergação foi até providencial, porque como disse o Prof. Gabriel, amadureceram alguns pontos no contexto. São questões que precisam ser reformadas. Serão reformadas no PPP novo, esperam que com a participação dos estudantes. Ao mesmo tempo entende que elas podem, no caso das turmas que estão sob o PPP atual, serem objeto de discussão na CG e também nas reuniões de planejamento, de discussão, ativando mais. Podem ficar mais atentos sobre como está a Comissão de Estágio e verificar como está, acompanhamento efetivamente os estágios, esses conflitos, essas situações. Porque isso reverbera de uma forma que não crê que seja desejável, se não vão começar a resolver casos especiais, situações circunstanciais, ao sabor dos ventos, o que é muito arriscado em termos de programação de uma Comissão, de um núcleo que é a Graduação, que é muito importante. Entendem o motivo porque foi trazido naquele instante, por conta da emergência e da urgência, mas, agora, parece que a situação se diferenciou e é preciso levar isso em consideração. Gostou das considerações do Prof. Nuno e acha que deve ser encaminhado naquele sentido. O Sr Diretor pergunta se fazem a retirada da pauta, o encaminhamento das questões específicas, que foram aqui indicadas, e assim dão o assunto por resolvido no âmbito da Congregação. A Profa. Dra. lara Pereira Ribeiro diz que gostaria de entender essa retirada de pauta. Pergunta se o item será retirado de pauta e nunca mais volta. Da última vez o item foi retirado de pauta, tinha entendido que haveria um diagnóstico da situação e não teve. Não tem esse diagnóstico. Então queria saber se não vão mais discutir isso, se vão discutir isso no âmbito das Comissões, que lhe parece razoável, até porque como disse o Prof. Marcio aqui se torna tudo definitivo, ou se vão voltar com esse mesmo ponto na próxima reunião. O Sr Diretor diz à Profa. lara que não voltaria. A sugestão é que tendo identificado que o problema é de outra natureza, qual é efetivamente o problema, que as outras medidas necessárias e suficientes para resolver sejam discutidas na CG e na CoC. A Profa. Dra. Silvana Martins Mishima diz que entende a pergunta da Profa. Iara, porque regimentalmente tem que voltar para a Congregação, em trinta dias, caso seja retirado de pauta. O Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco diz à Profa. Silvana que isso é quando há pedido de vista. A Profa. Dra. Silvana Martins Mishima diz ao Prof. Poveda que, mesmo assim o Prof. Nuno está fazendo uma sugestão muito interessante, que é voltar, e nessas Comissões, talvez, se somar

881

882

883 884

885

886

887 888

889 890

891

892

893

894

895 896

897

898

899

900

901

902

903

904

905

906

907 908

909

910

911

912

913

914

915

916

917

918

919

inclusive com a colocação que a Profa. Fabiana fez no chat (Fabiana Severi: "Não vou pegar a palavra, mas só deixar aqui uma sugestão - esse debate e tudo o que debatemos esse semestre nos departamentos e pós sobre a questão de aulas, mostra a INDISPENSABILIDADE de reuniões prévias de planejamento do semestre, promovidas pela coc/cg. A São Francisco, daquele tamanho, começou a fazer isso esse ano. A maioria dos cursos de várias unidades fazem isso. É racionalizar o processo de distribuição de aula e planejamento das atividades".), teria possibilidade de em outra ocasião, caso seja necessário, voltar para a Congregação. Acha que parece razoável, talvez, a pergunta da Profa. lara e vê que na fala do Prof. Nuno tem uma proposta. Acha mais lógico que, talvez, possam deliberar sobre a proposta do Prof. Nuno, e na avaliação e no planejamento das instâncias de Graduação e, caso haja necessidade, retornar para a Congregação. Essa é só uma sugestão. O Sr Diretor diz à Profa. Silvana que entendeu e vai propor o seguinte encaminhamento, não aprovam a proposta de alteração do horário, identificaram que há problemas efetivos que precisam ser resolvidos, que foram aqui elencados. Esses problemas devem ser enfrentados pelas instâncias, CoC, CG, Comissão de Estágios, Diretoria e outras que possam contribuir. O assunto não sendo resolvido, voltarão a discuti-lo na Congregação oportunamente. Pergunta se podem fazer esse encaminhamento e se alguém gostaria de fazer um encaminhamento diferente. Agradece à Profa. Iara, Profa. Silvana e todos que colaboraram. Colocada em discussão e votação, a Congregação delibera, por maioria (quatorze votos favoráveis e um voto contrário do Ac. Juan Moreira Giatti), pela não aprovação da proposta de alteração do horário do curso, identificando que há outros problemas cuja solução poderá resolver as demandas que justificam a proposta em exame, sem necessidade de alteração do horário de funcionamento do curso. Também destaca-se a insuficiência de recursos humanos na FDRP, para que seja possível viabilizar tal proposta. 4. Relatório de Atividades da CoC. 4.1. Processo 2022.5.51.89.7 - Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Relatório de Atividades da Comissão Coordenadora do Curso referente ao ano de 2020 (Resolução CoG № 5500/09). Aprovação da Comissão de Graduação, em 24/02/2021, fls. 03. Parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Alexandre Naoki Nishioka, opinando pela aprovação do Relatório de Atividades da Comissão Coordenadora do Curso, referente ao ano de 2020, nos termos do art. 3º da Resolução CoG № 5.500/2009, em 04/04/2022, fls. 07. O Prof. Dr. Alexandre Naoki Nishioka reitera os votos de pesar pelo falecimento do Prof. Dalmo Dallari e parabeniza os colegas aprovados no concurso e a indicação do Prof. Camilo. O relatório do Prof. Camilo, relativo ao ano de 2020, relata as providências que foram tomadas tanto em relação a adaptação do laboratório ao ensino virtual e também ao próprio curso, que tiveram que fazer isso de uma forma muito rápida. Tudo foi feito de uma forma muito rápida, de modo que conseguiram concluir com o êxito o ano inteiro de 2020. Basicamente e bem resumidamente foi esse o relatório apresentado pelo Prof. Camilo e acabou opinando pelo deferimento, pela aprovação. Colocado em discussão e votação, o parecer do relator, Prof. Dr. Alexandre Naoki Nishioka, favorável à aprovação do Relatório de Atividades da Comissão Coordenadora do Curso, referente ao ano de 2020, nos termos do art. 3º da Resolução CoG Nº 5.500/2009, é aprovado por unanimidade (quatorze membros). 5. Curso de Especialização. 5.1. Processo 2021.1.302.89.1 - Faculdade de Direito de

921

922

923

924

925

926

927

928

929

930

931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

943

944

945

946

947

948

949

950

951

952

953

954

955

956

957

958

959

Ribeirão Preto. Proposta de curso de especialização "Direito Empresarial: estruturas societárias, contratos e compliance", apresentada pelo Prof. Dr. Gustavo Saad Diniz (Coordenador) e Prof. Dr. Eduardo Saad Diniz (Vice-Coordenador), via convênio com a FADEP. Aprovação "ad referendum" do Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil, com base no parecer do Prof. Dr. Camilo Zufelato, em 16/12/2021, fls. 59. Aprovação da Comissão de Cultura e Extensão Universitária, com base no parecer do Prof. Dr. Gustavo Assed Ferreira, em 09/02/2022, fls. 62. Parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Umberto Celli Junior, opinando favoravelmente à aprovação da proposta do curso, solicitando apenas que sejam esclarecidas as datas de seu início e término, em 04/04/2022, fls. 64 e verso. O Prof. Dr. Umberto Celli Junior diz que se sentiu à vontade para opinar favoravelmente à medida em que passou pelas diversas instâncias. Tanto seu aspecto acadêmico como financeiro parecem adequados e a temática também é muito interessante. De modo que é favorável à aprovação. Colocado em discussão e votação, o parecer do relator, Prof. Dr. Umberto Celli Junior, favorável à aprovação da proposta do curso de especialização "Direito Empresarial: estruturas societárias, contratos e compliance", apresentada pelo Prof. Dr. Gustavo Saad Diniz (Coordenador) e Prof. Dr. Eduardo Saad Diniz (Vice-Coordenador), via convênio com a FADEP, solicitando apenas que sejam esclarecidas as datas de seu início e término, é aprovado por unanimidade (quatorze membros). 6. Empresa Junior -Jurisconsultus. 6.1. Processo 2022.5.55.89.2 – Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Relatório de Atividades do ano de 2021 da Empresa Junior "Jurisconsultus". Aprovação da Comissão de Cultura e Extensão Universitária, com base no parecer favorável do Prof. Dr. Alessandro Hirata, em 09/03/2022, fls. 18. Parecer da relatora pela Congregação, Profa. Dra. Maria Paula Costa Bertran, opinando pela aprovação do Relatório da Empresa Junior "Jurisconsultus", do ano de 2021, em 04/04/2022, fls. 20. A Profa. Dra. Maria Paula Costa Bertran diz que o relatório parece completo, já foi aprovado pela Comissão de Cultura e Extensão. Parece tudo adequado. Precisa apenas da chancela deste Colegiado. Colocado em discussão e votação, o parecer da relatora, Profa. Dra. Maria Paula Costa Bertran, favorável à aprovação do Relatório da Empresa Junior "Jurisconsultus" do ano de 2021, é aprovado por unanimidade (dezesseis membros). 7. Credenciamento CERT. 7.1. Processo 2011.1.313.89.3 – Paulo Eduardo Alves da Silva. Solicitação de recredenciamento junto à Comissão Especial de Regimes de Trabalho - CERT, apresentado pelo Prof. Dr. Paulo Eduardo Alves da Silva. Aprovação "ad referendum" do Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil, em 03/03/2022, com base no parecer favorável do Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua. Parecer da relatora pela Congregação, Profa. Dra. Maria Paula Costa Bertran, opinando pela aprovação do pedido e pela autorização do recredenciamento do requerente, em 05/04/2022. Colocado em discussão e votação, o parecer da relatora, Profa. Dra. Maria Paula Costa Bertran, favorável à aprovação do pedido e pela autorização do recredenciamento do Prof. Dr. Paulo Eduardo Alves da Silva, é aprovado por unanimidade (dêzesseis membros). Nada mais havendo a tratar, o Sr Diretor agradece a presença e colaboração de todos e dá por encerrada a reunião às dezesseis horas e vinte minutos. Do que, para constar, eu livid Marcel anaus Rividario Silvia Estevam Yamamoto Crivelaro, servidora da Seção de Apoio Académico, lavrei e digitei esta Ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros

961 962

963

964 965

966

967

968

969

970

971

972

973

974

975

976

977 978

979

980 981

982

983

984

985

986

987

988 989

990

991

992

993

994

995

996

997

998



presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, oito de abril de dois mil e vinte e dois.